

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

> Nº 116

>

> Secretaria Nacional de Comunicação

> 18 - Junho - 2002

>

>

>

>-----

>

> Crise pode se voltar contra o governo, adverte Genoino

>

> Programa do PT defenderá manutenção do superávit

>

> Candidato do PSTU à presidência é entrevistado no Programa do Jô

>

> Movimento quer criar Defensoria Pública em São Paulo

>

>

> Principais centrais sindicais espanholas, convocam greve geral

> Principais centrais sindicais espanholas, convocam greve geral

>

> Toledo decreta Estado de Emergência no Peru

>

> Trabalhadores da construção civil fazem greve inédita na Alemanha

>

> Globo comemora recorde de audiência na Copa

>

>

>

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES I

>

> Crise pode se voltar contra o governo, adverte Genoino

>

> O pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo, deputado José Genoíno (PT/SP), diz que as críticas do governo e do PSDB ao candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, passaram dos limites. Com isso, contribuíram para aumentar o nervosismo do mercado financeiro. "O governo exagerou na dose e a crise acabou se voltando contra ele, prejudicando o próprio governo e o país", afirma Genoino.

>

> Lula e as principais lideranças petistas vêm repetindo há meses que um governo do PT manterá a estabilidade, o regime de metas de inflação, o câmbio flutuante e honrará os compromissos da dívida pública. Apesar disso, a equipe econômica do governo e a coordenação da campanha José Serra (PSDB) insistem em criar um clima de medo geral de que um governo do PT coloque em risco a estabilidade econômica e transforme o Brasil numa Argentina. O terror econômico faz parte de uma estratégia eleitoral irresponsável do governo e do PSDB na tentativa de consolidar a candidatura Serra em segundo lugar nas pesquisas para a sucessão presidencial.

>

> Início

>

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES II

>

> Programa do PT defenderá manutenção do superávit

>

> O programa econômico do PT deixará clara a necessidade de manutenção do superávit primário fiscal nos patamares atuais (em torno de 3,5% do Produto Interno Bruto) e defenderá o regime de metas de inflação, o respeito aos contratos e a garantia da estabilidade de preços. A informação é do líder da bancada do partido na Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT-SP). "Evidentemente que vamos manter esses conceitos, pois são uma base real do que estamos vivendo", afirmou. "Não tem como não falar em superávit primário ou do regime de metas inflacionárias; isso seria uma loucura", acrescentou.

>

> Segundo Cunha, o projeto, que sai no fim deste mês - em conjunto com a proposta de governo - explicará que a manutenção desses pilares da atual política econômica são importantes para o modelo de transição da economia que a legenda proporá à sociedade. "O objetivo é que essa transição seja feita da maneira mais tranqüila possível num governo petista", disse, sublinhando que o documento tornará mais sólida - e de maneira oficial - uma visão realista da sigla sobre a economia do País, algo que economistas como o assessor da sigla Guido Mantega ou o candidato a senador Aloizio Mercadante (PT-SP) vêm há algum tempo tentando tornar inteligível aos agentes financeiros e à sociedade.

>

> "Ele reforçará essa visão que o Mantega, o Mercadante, vem expondo em seus discursos", afirmou Cunha. Nesse sentido, ele acredita que a divulgação servirá também para conter o "terrorismo" econômico que se criou em torno da candidatura do presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e a possibilidade de vitória.

>

> O plano econômico da agremiação não deverá fazer menção, segundo Cunha, à autonomia operacional para o Banco Central (BC) numa eventual gestão petista - embora se saiba que alguns integrantes da área econômica do PT defendam essa inclusão.

>

> "Sobre essa questão do BC, aparentemente, não vamos ter nada no programa de junho", disse. (AP-AE) - Agência CUT. A Notícia do ponto de vista do trabalhador

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ELEIÇÕES III

>

> Candidato do PSTU à presidência, hoje no Programa do Jô

>

> Vai hoje, dia 18, ao ar a entrevista do pré-candidato do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado, PSTU, à presidência da República, José Maria de Almeida, no Programa do Jô, na TV Globo,

>

> A produção do programa só convidou o companheiro para participar do Programa, após uma campanha sistemática dos militantes e simpatizantes do Partido que chegou a enviar à TV Globo mais de mil mensagens eletrônicas reivindicando a entrevista.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> JUSTIÇA

>

> Defensoria pública a vista

>

> No próximo dia 24 de junho, representantes de entidades organizadas da sociedade civil, parlamentares e líderes sindicais da CUT participam, às 18 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, centro de São Paulo, SP, da solenidade de lançamento do Movimento pela Criação da Defensoria Pública em São Paulo.

>

> Já estão confirmadas as presenças de D.Cláudio Hummes, do vice-prefeito de São Paulo, Hélio Bicudo, do jurista Dalmo Dallari entre outras personalidades.

>

> Na ocasião será lido um manifesto apontando as dez diretrizes do Movimento, que pretende ser o órgão público que garanta às pessoas carentes o acesso à Justiça, ou seja, que permita às pessoas que não podem pagar Ter um advogado especializado para orientá-las e defender seus direitos na Justiça.

>

> Leia a íntegra do manifesto pelo site www.movimentopeladefensoriapublica.hpg.com.br

>

> Início

>

>

>

>

>-----

>

> INTERNACIONAL - ESPANHA

>

> Greve geral na Espanha

>

> A União Geral do Trabalho, UGT, e as Comissões Obreras, CC.OO. duas das principais centrais sindicais espanholas, convocam greve geral de 24 horas, para o próximo dia 20 de junho, contra as últimas medidas do Ministério do Trabalho de retirar direitos e proteção ao trabalho. A decisão foi tomada no último dia 3 de junho. Leia mais mais em www.ccoo.es ou www.ugt.es

>

> Início

>

>

>

>

>-----

>

> INTERNACIONAL - PERU

>

> Toledo decreta Estado de Emergência no Peru

>

> O governo do Peru declarou, ontem, 30 dias de "Estado de Emergência" em Arequipa (foto), há 750 quilômetros a sudeste de Lima, Mais de 90 pessoas ficaram feridas durante as manifestações em protesto contra a privatização de duas companhias de energia elétrica. Arequipa é a segunda cidade mais importante do Peru.

>

> As Forças Armadas assumiram inteiramente o controle do Estado. Foram suspensos os direitos dos cidadãos. A população reagiram à venda das empresas de energia elétrica Egasa e Egesur para a multinacional belga Tractebel por US\$ 167,4 milhões. No Domingo, 16, a população de Arequipa já havia realizado uma grande manifestação contra a política de privatizações do governo Alejandro Toledo. O prefeito de Arequipa, Juan Manuel Guillén, disse que Toledo havia prometido não privatizar as empresas.(CNN com informações da Associated Press)

>

> Início

\vee

>
> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores
>
>
>
>
>
>
> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO
>
> Sandra Cabral
>
> Expediente
>
> Editor
>
> Sergio dos Santos
>
> Webdesigner
>
> Laldert Castello Branco
>
>
>
> Equipe da Secretaria de Comunicação
>
> Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Sergio dos Santos
>
> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado
SPAM quando inclua uma forma de ser removida